

Projeto “Reconhecendo a Diversidade Cultural”

Ação 1 – Reconhecendo a diversidade

1.1 – Apresentar às crianças, livros e revistas para que se reconheçam e reconheçam que existem diversos tipos de pessoas.

1.2 – Fazer as seguintes indagações: O que vocês observaram nas gravuras? Todas as pessoas das gravuras são iguais? Quais as semelhanças entre elas? Onde vivem essas pessoas? Vocês acreditam que tais pessoas, tão diferentes entre si, conseguem conviver em sociedade de forma harmoniosa? De que maneira?

1.3 – Levar um espelho para a sala e solicitar que elas se olhem nele e depois se desenhem.

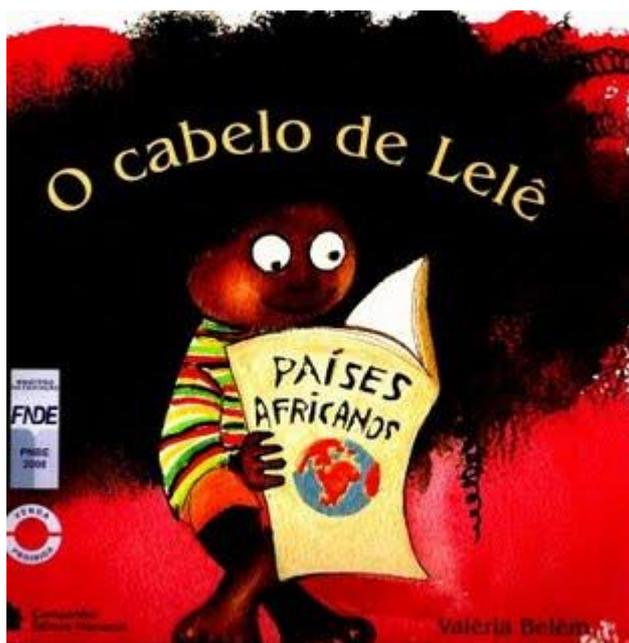
1.4 – Indagar: E na sala, todos são iguais? Todos têm o mesmo tamanho, a mesma cor de cabelos, a mesma cor da pele?

Produto da Ação 1:

- Confecção de um painel com os desenhos feitos na sala, inclusive o da professora, apresentando a diversidade que existe ali.

Ação 2 – Contando a história

2.1 – Com as crianças sentadas em círculo, usar uma peruca Black Power para apresentar-lhes o livro *O cabelo de Lelê*, de Valéria



2.2 – Entregar um livro para cada criança.

2.3 – Explorar bem a capa do livro: O que vemos? Países africanos (apontar no mapa-múndi), onde estão situados? Perto ou longe de nós?

2.4 – Ler a história, chamando a atenção para os desenhos, página por página.

Produtos da Ação 2: Identificando as diferenças

- Passar a mão nos cabelos e incentivar que as crianças façam o mesmo e depois uns dos outros para perceberem que não existe cabelo bom ou ruim, mas diferentes.
- Com papéis coloridos, lápis de cor e papel roscado para embrulhar balas, confeccionar bonecos negros para serem afixados no mural.

Ação 3 – Usando os recursos tecnológicos

3.1- Levar os alunos ao laboratório de informática da escola para que eles, em grupos, acessem o Google Earth, localizem o continente africano, asiático e europeu.

Produto da Ação 3:

- Montagem de um mapa-múndi, marcando os continentes de onde vieram os diferentes grupos no Brasil.

Ação 4 – Pesquisando

4.1- Dividir as crianças em grupos e pedir que elas pesquisem a história de alimentos de origem africana que muito usamos em nossa cozinha.

4.2 – Selecionar palavras e maneirismos em nosso vocabulário com influência africana, despertando a compreensão das crianças quanto à valorização da contribuição do negro, um povo rico e que tem sua própria história, na formação do povo brasileiro, refletindo sobre as relações de trabalho que sempre ocorreram em nossa sociedade.

Produtos da Ação 4:

- Exposição e degustação de pratos típicos da culinária afro-brasileira, preparados pela família com o auxílio das crianças.
- Criação de uma coletânea de expressões afro-brasileiras e seus significados.

Ação 5 – Trabalhando a rima

5.1 – Destacar no livro as palavras finais dos versos, mostrando que elas têm um som que se repete. É a rima.

5.2- Repetir as palavras em voz alta para que elas sintam a semelhança nos sons.

Produtos da Ação 5:

- Produção de poesias escritas pelas crianças, criando outras rimas para as palavras destacadas.

- Sarau afro-brasileiro: declamação e reprodução das poesias em cartolina.

Ação 6- Relacionando outros gêneros textuais

6.1- Apresentar em data show, o videoclipe da cantora Cristina Mel, *Somos Todos Iguais*, distribuindo cópia da letra da música para as crianças e cantar com elas.

Produtos da Ação 6:

- Reescrita orientada da história do livro *O cabelo de Lelê*, estimulando a criação de O Cabelo de Lalá, a japonesinha; O Cabelo de Lili, a indiazinha; O Cabelo de Loló, a portuguesinha e o O Cabelo de Lulu, a brasileira, em diferentes gêneros textuais.
- Edição de um livro com as histórias reescritas.

O CABELO DE LELÊ - VALÉRIA BELÉM

TURMA:

3º Ano

ATIVIDADES:

• Estratégia metodológica inicial na busca de motivação para uma atividade de leitura imagética compreensiva do livro “O cabelo de Lelê”, de Valéria Belém. Inicialmente, as imagens serão apresentadas no Prezi ou em PowerPoint.

- Como é que você sabe que o personagem é uma menina? Ou é um menino?
- Quais suas outras características?
- Como esta personagem se sente?
- Como é que você sabe que ela está se sentindo assim? Por quê?
- É dia? Manhã ou tarde?
- Por que você tem certeza disso?
- Você percebe estar acontecendo algum problema?
- Quem demonstra ter este problema? Por quê?
- Como as pessoas gostam que sejam seus cabelos? Por quê?

Convidar as crianças para ilustrarem a história, evidenciando os aspectos, os personagens mais significativos. Distribuir folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas e outros materiais que as crianças desejarem;

1º DIA

OBJETIVOS:

Envolver-se em práticas de letramento;

Expressar-se através de desenhos;

Solucionar problemas envolvendo campo aditivo;

Utilizar diferentes meios/materiais nas práticas de leitura;

CONTEÚDOS:

- Leitura de Imagens;
- Campo aditivo;

RECURSOS:

Livro “O cabelo de Lelê”, arquivo de imagens do livro; televisão ou computador; folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas, entre outros, caixa e com tampa e 25 tampinhas de garrafa pet.

• Na história foram ilustrados 25 modelos de penteados possíveis de serem feitos no cabelo de Lelê; conversar com as crianças sobre essa quantidade e propor uma atividade envolvendo o campo aditivo.

2º Dia

OBJETIVOS

:

- Modelar seu nome;
- Confeccionar um jogo da memória;

CONTEÚDOS

:

- Quantidades e medidas;
- Linguagem escrita;

RECURSOS

:

farinha de trigo, sal, água o quanto baste, recipiente, papel cartaz, tesoura, cola, dentre outros que se fizerem necessários, imagens impressas dos diferentes penteados do personagem;

ATIVIDADES:

- Explicar para as crianças que um importante aspecto da história de cada um é o seu nome, questioná-los acerca do nome do personagem e quais as letras necessárias para escrevê-lo. Em seguida, produziremos massinha de modelar caseira para modelarmos nosso nome bem como o do personagem, mas utilizando massinha de modelar feita por nós mesmos. Aproveitar este momento para discutir medidas, quantidades dos ingredientes da receita.
- Produzir com as crianças um jogo de memória com as imagens dos 25 penteados diferentes ilustrados no livro "O cabelo de Lelê". Distribuir as imagens e os materiais necessários: papel cartaz, tesoura, cola, dentre outros que se fizerem necessários.
- Oportunizar que as crianças brinquem e explorem o jogo de memória construído, agrupando-se aos pares que desejarem, buscando promover um momento de interação entre educadora e crianças bem como um desafio acerca das regras implícitas neste jogo.

3º DIA

OBJETIVOS:

- Compreender que cada cultura tem suas especificidades;
- Conhecer um pouco mais acerca da cultura africana bem como do período escravagista;
- Ilustrar os entendimentos construídos sobre a cultura africana;
- Cultura africana;
- Período escravagista;

CONTEÚDOS:

RECURSOS:

Globo terrestre, televisão, dvd, arquivo com o vídeo a ser exibido, cópias da ilustração informativa, folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas, entre outros.

- A estória explícita que os descendentes de Lelê são oriundos do continente africano. Levar o globo terrestre para a sala de aula e mostrar esta localização bem como a nossa. Explicar que dependendo do lugar onde vivemos os costumes, a culinária, os modos de relacionar-se, a religião, enfim, as culturas são diferentes. Explicar o período de escravidão no país e ouvir as perspectivas das crianças, se já haviam ouvido falar sobre isso.
- Oportunizar que as crianças questionem e explorem o globo terrestre, estando o professor atento para esclarecer as dúvidas que emergirem dos alunos.

ATIVIDADES:

- Apresentar o vídeo “Breve História da Cultura Africana”, disponível no link o qual evidencia a cultura africana, fazendo uso de uma linguagem acessível a faixa etária das crianças.
- Distribuir uma cópia da ilustração informativa de Laurabeatriz, do livro Histórias da Preta, de Heloisa Pires Lima. Esta ilustração explícita importantes informações acerca do período escravagista, como: quando vieram; quantos vieram; para onde vieram; de onde vieram; quem veio; quem eram os principais traficantes transatlânticos.
- Depois de todo este panorama acerca da cultura africana, convidar as crianças para que ilustrem suas percepções acerca da temática, tendo em vista que através desta prática os alunos expressam suas ideias e entendimentos construídos, possibilitando ao professor a compreensão dos saberes discentes.

4º DIA

OBJETIVOS:

- Despertar o apreço pela culinária;
- Preparar uma receita típica da África;
- Participar de uma roda de capoeira;

CONTEÚDOS

- Quantidades e medidas;
- Cultura africana;

RECURSOS:

Liquidificador, forma, forno, leite de coco, mandioca crua ralada; margarina; 6 ovos, açúcar; sal,

ATIVIDADES:

- Enfatizar que cada cultura tem uma culinária típica. Questioná-los sobre a culinária gaúcha e brasileira, se sabem quais pratos constituem nossas culturas. Retomar os pratos típicos apresentados no vídeo e também o bolo de mandioca.
- Convidar as crianças para nos encaminharmos ao refeitório para prepararmos uma receita que integra a culinária africana, o bolo de mandioca, cuja receita está disponível no site <http://pt.scribd.com/doc/63237603/Receitas-Africa>. Separar os ingredientes necessários e contar com a participação das crianças

em todos os momentos do preparo.

- Relembrar todos os momentos da receita, ingredientes e medidas. Convidar as crianças para escrevermos esta receita em um cartaz coletivo.
- Convidar as crianças para nos dirigirmos até o pátio, onde um capoeirista nos explicará sobre esta expressão cultural que mistura arte, música e esporte.

5º DIA

Assistir ao filme “Kirikou e os animais selvagens”;

Produzir um texto a partir do filme;

Socializar a produção escrita;

OBJETIVOS

CONTEÚDOS:

- Produção textual;
- Cultura africana;

RECURSOS:

- Diferentes imagens de pessoas, televisão, aparelho de dvd e filme.

ATIVIDADES:

Oportunizar que as duplas socializem suas produções junto a turma, fazendo a leitura oral.

- Convidar as crianças para assistirmos o filme “Kirikou e os animais selvagens”, o qual explicita as vivências de um menino africano e retrata paisagens do referido continente.

A avaliação será processual e sistemática, buscando levantar quais os saberes prévios dos educandos e quais os resultados que aparecerão a partir do desenvolvimento desta sequência didática, buscando ajudar o aluno a aprender e não somente mensurar o que ele sabe.

É imprescindível que a avaliação não busque somente o resultado final, mas que contemple todo o processo educativo. Deste modo, a documentação pedagógica será organizada através de portfólio. Barbosa e Horn (2008) explicitam que os portfólios:

São caixa ou pastas que recolhem os trabalhos produzidos pelas crianças através de variadas modalidades de expressão durante um período de tempo. Os materiais são periodicamente analisados com as crianças e com os pais para que se discutam os progressos, as áreas em que se deve trabalhar para ampliar as potencialidades, os progressos, as dificuldades das crianças e a proposta de novos desafios (BARBOSA e HORN, 2008 p. 111).

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza.

Projetos Pedagógicos na Educação Infantil

. – Artmed. Porto Alegre, 2008.

HOFFMANN, Jussara.

Avaliar

: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

RECEITA BOLO DE MANDIOCA

. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/63237603/Receitas-Africa>. Acesso em: 31 de outubro de 2014, às 20h.

VÍDEO BREVE HISTÓRIA DA CULTURA AFRICANA

. Disponível em: 31 de outubro de 2014, acesso às 21h.

OBJETIVO GERAL:

Consolidar as questões de identidade e conhecer a diversidade cultural, em especial a cultura africana.

- No momento seguinte, o professor realiza a leitura oral do livro, sendo importante uma minuciosa exploração da capa e a referência à autora. Pedir que os alunos constituam duplas. Orientá-los a produzirem um texto a partir do filme assistido, explicitando o personagem, suas características, suas preferências, enfim, que descrevam este personagem e narre uma vivência do mesmo.

Projeto Baú de Leitura

Objetivando conhecer melhor as histórias de pessoas africanas, as diferenças e características físicas existentes entre elas e, identificar a nossa própria cor, tipo de cabelo, nós trabalhamos a deliciosa história **O CABELO DE LELÊ** de Valéria Belém .

Preparamos o ambiente, espaço sala de aula o qual estava tipicamente caracterizado para iniciarmos as leituras.

Professora Afalúcia e professora estagiária Sheila que no momento estava realizando a primeira etapa de estágio do curso de Pedagogia pela faculdade FACE.

Valéria Belém

Objetivos

Promover a oportunidade das crianças refletirem sobre as diferenças que existem entre as pessoas.

Eliminar preconceitos.

Perceber a necessidade que todos/as tem em ser aceito/a nos grupos em que participam.

Valorizar a vida.

Conteúdos:

Quem sou eu?

Atividades orais sobre as muitas diferenças que podemos apresentar como, religião, cor, peso, óculos, deficiência física, posição social, ser bonito, ser feio, chinês, atleta, lenta, rápida, braba, caprichosa, etc.

Contação de histórias partindo do livro: O Cabelo de Lelê

Menina Bonita do Laço de Fita

O Patinho Feio.

No transcorrer das aulas a professora estará observando os seguintes tópicos:

- O que o aluno poderá aprender com esta aula.
- O aluno deverá ser capaz de: Interpretar a história lida pela professora “Cabelos de Lelê”- Valéria Belém e elaborar um texto falando sobre Lelê.
- Criar outra história, envolvendo a personagem Lelê.
- Dramatizar a história criada pela turma.

Duração das atividades

Três momentos durante três dias da semana.

Conhecimentos prévios trabalhados pela professora com o aluno

Ler e interpretar histórias;

Opinar sobre a história contada;

Ter criatividade em elaborar outra história a partir da que foi apresentada;

Ter desenvoltura ao dramatizar a história;

Recursos para realização das atividades:

Canetinhas

giz de cêra

cola,

tesoura

revistas

papel metro

livro.

Avaliação:

Ao trabalhar o Livro O Cabelo de Lelê estará atingindo os objetivos, se todos participarem das conversas e das atividades e também poderá ser observada a relação entre os colegas da turma.

Para introduzir o assunto:

Será apresentado o Livro O cabelo de Lelê de Valéria Belém (Lelê não gosta do que vê. - De onde vêm tantos cachinhos? Ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da herança africana.)

Após a leitura conversaremos sobre as diferenças existentes entre as pessoas. Todos poderão falar e dar sua opinião.

1ª atividade:

A professora propõe a turma uma contação de historia do livro: “Cabelos de Lelê” – Valéria Belém - Editora Nacional.

Os alunos deverão sentar-se em roda para ouvir a história que a professora contará.

Após a contação da história, a professora fará algumas indagações para a turma:

Como é o cabelo de Lelê?

Quais são as características principais de Lelê?

Por que Lelê apresenta tais características?

Qual será a razão de Lelê apresentar tais características?

Na sala de aula existe algum colega que apresente tais características?

Você se identifica com as características de Lelê?

Você gosta do que vê?

Em seguida a professora poderá pedir que cada aluno justifique sua resposta com vistas a criar um pequeno debate, tanto no que se refere a multiplicidade de olhares como de envolvimento da turma com o tema.

Solicitará que os grupos de maneira lúdica experimentem explorar os cabelos de Lelê.

2ª atividade:

Após a brincadeira, a professora solicitará aos alunos que elaborem um texto contando da Lelê criada por cada um deles, de forma individual e com ilustração em uma folha de caderno meia pauta.

No segundo momento, a professora pedirá que os alunos oralmente, criem outra história de Lelê, obedecendo a ordenação e seqüência dos fatos (começo, meio e fim).

3ª atividade:

Construção de um gráfico para identificar a cor e o tipo do seu cabelo: enrolado, encaracolado, redondo, liso, trançado, entre outros. Nessa aula ainda enfatizaremos a importância que: Se todo mundo fosse igualzinho, o mundo não teria graça, mas só reconhecer que as pessoas são diferentes não basta. É preciso respeitar as diferenças.

.

Em seguida a turma irá confeccionar a capa do livro juntamente com a professora.

Após a construção do livro, a turma apresentará de maneira lúdica e encerrará com um desfile mostrando a beleza não só do cabelo, mas da criança enquanto um ser que merece respeito mesmo com todas as diferenças sociais, políticas e culturais.

Lelê não gosta do que vê - de onde vem tantos cachinhos? Ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da herança africana.

Iniciei a história com vários questionamentos voltados para as crianças os quais me surpreenderam bastante:

Em sala, após nova interpretação oral, cada criança recebeu uma folha de papel ofício para recortar e criar o rostinho de cada um, fazendo uma auto análise do seu jeito de ser.

Depois, utilizamos um papel metro branco para colar os rostinhos feitos por ele em forma de um mapa mundo.

Cada aluno contribuiu de maneira bastante significativa.

Desfile: As crianças mostrando a sua beleza e o seu jeito de ser:

Apresentação do livro